



MR 010. Como fica a prática de pesquisa, escrita e ensino das antropólogas depois da maternidade?

Coordenador(es):

Rosamaria Giatti Carneiro (UnB)

Participantes:

Flávia Ferreira Pires (UFPB)

Marina Fisher Nucci (IMS/ Uerj)

Elaine Müller (UFPE)

Debatedor/a:

Rosamaria Giatti Carneiro (UnB)

Assiste-se no Brasil um movimento crescente de questionamento da prática científica de mulheres que se tornam mães: os seus limites, as desigualdades de gênero e o seu não reconhecimento científico e político. Essa onda crítica tem recebido o nome de "Parent in Science" e tem ocupado em larga medida mais as ciências duras do que as ciências humanas. Impulsionadas por tal movimentação e por nossas agendas de pesquisa, interessa-nos nessa mesa-redonda refletir sobre a prática da antropologia depois e/ou com a maternidade. Em que medida a pesquisa e a escrita da antropólogas, que se tornam mães, se transforma a partir dessa experiência pessoal? Como os filhos afetam a pesquisa de campo e a escolha temática de seus objetos de trabalho? De que modo a maternidade é tratada e pensada no interior da antropologia brasileira? O que nos contam os estudos clássicos da antropologia mundial e a história da antropologia brasileira sobre a maternidade e antropólogas? Partindo de questões como essas, pretendemos explorar o encontro da prática antropologia e da maternidade através dos prismas pessoal, epistemológico, investigativo e político.

Gestontas? Analisando [e sendo interrompida enquanto isso] discursos científicos e leigos sobre mudanças cerebrais na gestação e maternidade

Autoria: Marina Fisher Nucci (IMS/ Uerj)

Em works anteriores no campo da antropologia da ciência, analisei pesquisas sobre diferenças cerebrais entre homens e mulheres, chamando atenção para o entrelaçamento entre conhecimento científico e estereótipos de gênero. [interrupção 1: a bebê quer mamar] Há poucos meses, enquanto amamentava minha caçula e planejava o retorno da licença maternidade, me deparei com um post em rede social que dizia "Se tornar gestonta é normal! O cérebro muda com a gravidez", e que citava um estudo científico que "provava" a diminuição de capacidades cognitivas na gravidez. [interrupção 2: ajudar filha mais velha na tarefa escolar] Assim, meu objetivo será refletir sobre a categoria "gestonta" através da análise de posts e estudos citados, investigando noções sobre maternidade e gênero acionadas. [Este era o objetivo inicial - agora precisarei falar também sobre escrever e pesquisar com interrupções]



Sobre a 32 RBA

Em 2020, a Reunião Brasileira de Antropologia vai ocorrer de modo remoto entre os dias 30 de outubro e 06 de novembro. O evento é realização da Associação Brasileira de Antropologia e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), palco de muitas histórias de luta pela afirmação do caráter público e socialmente comprometido do conhecimento que produzimos. Estarão em discussão, na 32ª RBA, não apenas os diversos temas que constituem o verdadeiro tesouro investigativo que a antropologia brasileira forjou ao longo de várias décadas, mas também as graves questões colocadas pelo inquietante contexto social e político atual. Nele, vislumbram-se inúmeros desafios a direitos consagrados pela Constituição Brasileira e a valores éticos centrais à atuação das e dos antropólogos, especialmente o respeito às diferenças sociais, culturais e políticas, baseadas em etnia, raça, religião, classe, gênero, sexualidade, origem regional, nacionalidade, capacidades corporais etc. Hoje, mais que em qualquer outro momento histórico, os saberes antropológicos são veementemente instados a aprofundar a análise dos muitos problemas nacionais, entre os quais, a crescente desigualdade social, a real vulnerabilidade de grupos e populações e os elevados índices de violência no campo e nas cidades. Que a 32ª RBA possa trazer contribuição relevante ao país e à comunidade antropológica brasileira, em seu contínuo e árduo trabalho de refinar saberes insubmissos a todas as forças e poderes que ameacem a diversidade humana e naturalizem as desigualdades sociais.

Realização:



Apoio:



Organização: